



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 2 de junho de 2022

Bolsas Na quarta-feira 0,01% São Paulo 0,54% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 111.942 / 111.360 27/5 30/5 31/5 1/6	Salário mínimo R\$ 1.212	Dólar Últimas cotações (em R\$) Na quarta-feira R\$ 4,804 (+1,08%)	Euro Comercial, venda na quarta-feira R\$ 5,118	Capital de giro Na quarta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 12,91%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2021 0,73 Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06
--	---	---	--	---	---	---	--

INFRAESTRUTURA

Governo quer licitar 15 aeroportos em agosto

Autorização para os leilões, que incluem Congonhas, em São Paulo, foi dada pelo TCU. Investimento previsto é de R\$ 7,3 bilhões

» FERNANDA STRICKLAND

O Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou, ontem, a concessão à iniciativa privada do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e de outros 14 terminais. Com o sinal verde, o Ministério da Infraestrutura pretende fazer o certame na primeira ou segunda semana de agosto. A previsão é atrair R\$ 7,3 bilhões em investimentos.

Inicialmente, o leilão também contaria com o aeroporto Santos Dumont (RJ), mas o governo precisou mudar os planos diante da resistência da classe política fluminense. Três blocos serão licitados. O aeroporto de Congonhas lidera o Bloco SP/MS/PA/MG, formado também por outros 10 terminais: Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá (PA), Carajás (PA), Altamira (PA), Uberlândia (MG), Uberaba (MG) e Montes Claros (MG). Os outros blocos são compostos pelos aeroportos de Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ), de aviação geral, e pelos terminais de Belém (PA) e Macapá (AP).

Em fevereiro, o governo informou que o leilão do Santos Dumont seria realizado junto da nova licitação do aeroporto do Galeão (RJ), que está em processo de devolução pela concessionária. Relator do processo no TCU, o ministro Walton Alencar Rodrigues classificou a decisão do governo como acertada. “Acredito que todas as interações feitas entre sociedade e poder redundaram na melhor alternativa”, disse Rodrigues.

O ministro Vital do Rêgo, que votou contra a privatização da Eletrobras, elogiou o andamento do processo no TCU. “Temos que falar quando ele é bem feito. Hoje é uma sessão em que não vamos ter muito trabalho porque a Secretaria de Aviação Civil e o Ministério da Infraestrutura, a cada



Apesar de entidades especializadas apontarem defeitos concretos no processo, muitas das reflexões necessárias para este momento foram diferidas para a fase de execução contratual, o que é uma receita para problemas futuros”

Cesar Pereira, advogado-sócio do escritório Justen, Pereira, Oliveira & Talamini

rodada de concessões, vêm melhorando o padrão desse subsídio cruzado”, disse, referindo-se à formação de blocos com aeroportos rentáveis e outros deficitários. Ele sugeriu ainda, a realização de auditoria pelo TCU para monitoramento dos serviços dos aeroportos repassados à iniciativa privada, o que foi incluído no voto do relator.

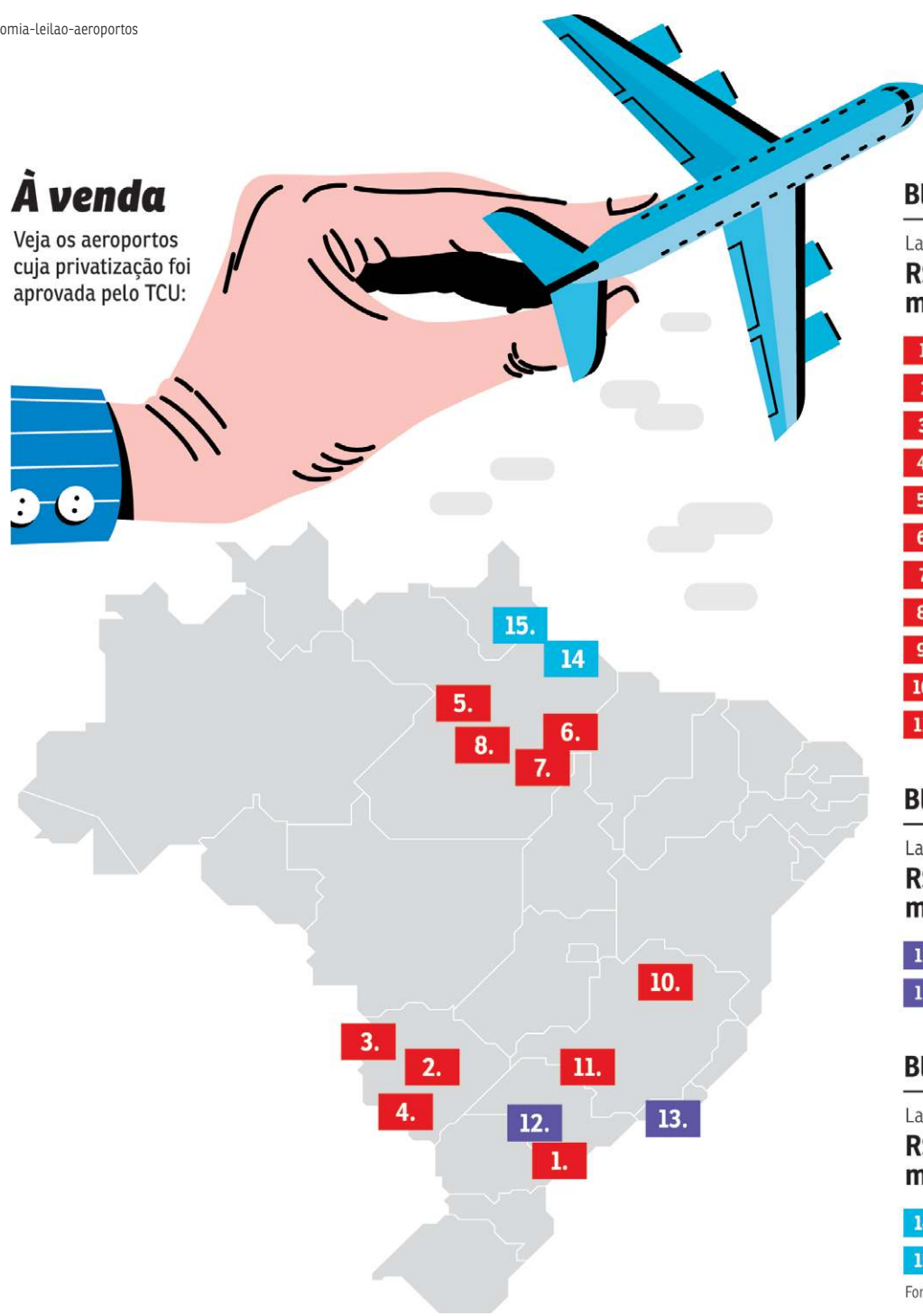
Problemas

Segundo Cesar Pereira, advogado-sócio do escritório Justen, Pereira, Oliveira & Talamini, especialista em concessões, privatizações e arbitragem, há diversas questões em aberto. “O problema da exclusão da aviação geral de Congonhas e a inadequação do Campo de Marte para absorver essa demanda é um bom exemplo dos vários temas que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) pretendem remeter à futura fase

economia-leilao-aeroportos

À venda

Veja os aeroportos cuja privatização foi aprovada pelo TCU:



Bloco de Congonhas

Lance mínimo: **R\$ 255 milhões**
Investimentos obrigatórios: **R\$ 5,9 bilhões**

1. Congonhas (SP)
2. Campo Grande (MS)
3. Corumbá (MS)
4. Ponta Porã (MS)
5. Santarém (PA)
6. Marabá (PA)
7. Parauapebas (PA)
8. Altamira (PA)
9. Montes Claros (MG)
10. Uberlândia (MG)
11. Uberaba (MG)

Bloco da aviação geral:

Lance mínimo: **R\$ 138 milhões**
Investimentos obrigatórios: **R\$ 560 milhões**

12. Campo de Marte (SP)
13. Jacarepaguá (RJ)

Bloco Norte

Lance mínimo: **R\$ 57 milhões**
Investimentos obrigatórios: **R\$ 875 milhões**

14. Belém (PA)
15. Macapá (AP)

Fonte: Anac

de licenciamento e autorização, após o leilão”, pontuou.

Para Pereira, isso reproduz um padrão de planejamento insuficiente que acaba levando a conflitos na execução do contrato — o que se reflete nos pedidos de devolução e relicitação

que estão se tornando comuns no setor de aeroportos e de infraestrutura de transportes em geral. “Apesar de entidades especializadas apontarem defeitos concretos no processo, muitas das reflexões necessárias para este momento foram

diferidas para a fase de execução contratual, o que é uma receita para problemas futuros”, comentou.

Para Daniel Gabrilli de Godoy, sócio de Orizzo Marques Advogados, a aprovação do TCU para a concessão de diversos

aeroportos vem em boa hora. “O ministério deverá correr contra o tempo para publicar o edital e os estudos necessários para que o leilão seja antes da eleição, uma questão vital para a segurança jurídica do negócio”, explicou.

IMPOSTO DE RENDA

Leão cada vez mais faminto

A Receita Federal divulgou ontem, que até a última terça-feira — fim do prazo de entrega —, recebeu 36.322.912 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2022, superando a expectativa, que era de 34,1 milhões. Segundo especialistas, o aumento acima do previsto é resultado de uma distorção: o congelamento da tabela do IR, que vem obrigando um número cada vez maior de pessoas, antes isentas, a prestar contas ao Fisco, mesmo sem ter acréscimo real de renda.

“Essa situação é ruim do ponto de vista da justiça fiscal, uma vez que os novos declarantes são pessoas que tiveram um pequeno aumento salarial por conta da inflação e que, caso a tabela fosse reajustada, não teriam essa obrigação e nem ficariam sujeitas ao pagamento de imposto”, afirmou

Jordão Novaes, tributarista do escritório Zilveti Advogados. “Ao se manter desatualizada, a tabela acaba tributando pessoas com menor capacidade contributiva.”

Injustiça

O total de 36 milhões de declarações surpreendeu a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), uma vez que o crescimento médio do número de declarantes, nos últimos cinco anos, era de 2,84% — e desta vez alcançou 14,8%. “Esse aumento vertiginoso deve-se sobretudo à não correção da tabela, que está defasada em 134,53%”, informou a entidade, em nota.

“O crescimento exponencial dos declarantes decorre do fato de a massa de contribuintes, particularmente proveniente da classe média-quase-pobre, ter

tido uma pequena melhora salarial e ter se visto obrigada a declarar, o que é uma injustiça enorme, já que os grandes contribuintes, os super ricos, não pagam imposto por conta da isenção da tributação da distribuição de lucros”, explicou a Unafisco. Ainda de acordo com a entidade, o governo deveria atualizar a tabela do IR — uma promessa de campanha não cumprida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) — e isentar aqueles que ganham até R\$ 4.465,00 por mês, para promover um pouco de justiça fiscal. Este ano, a declaração foi obrigatória para as pessoas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 28.559,70 em 2021. Ou seja, quem recebeu R\$ 2.379,97 por 12 meses ou R\$ 2.196,90 em 13 salários.

A prática dos políticos que tentam a reeleição de lançar

Agência Brasil/Reprodução



Com tabela do IR defasada, até quem era isento tem que declarar

mão ou aprovar pacotes de “bondades” — medidas favoráveis a grupos da população e frequentemente associadas à desoneração de impostos

— tem sido uma tática de Bolsonaro na campanha pela reeleição. Porém, o tributarista Jordão Novaes observa que a correção da tabela não está no pacote de



O crescimento exponencial dos declarantes decorre do fato de a massa de contribuintes, em particular da classe média-quase-pobre, ter tido pequena melhora salarial e sido obrigada a declarar, o que é uma injustiça enorme”

Nota da Unafisco

bondade do ministro da Economia, Paulo Guedes, “pois não se trata de uma prioridade do governo, como o aumento dos servidores”. (FS)